



QUARTA-FEIRA DE CINZAS

"Abertura Diocesana da Campanha da Fraternidade"



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, sejamos bem-vindos a esta celebração, que marca o início de uma caminhada penitencial pelo deserto da vida. Com espírito contrito, cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

Senhor, eis aqui o teu povo, / que vem implorar teu perdão; / é grande o nosso pecado; / porém é maior o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, / e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, / também nos colocamos ao lado dos que vão / buscar no teu altar a graça do perdão.
2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, / chorando nossas penas diante dos teus pés, / também nós desejamos o nosso amor te dar, / porque só muito amor nos pode libertar.
3. Motivos temos nós de sempre confiar, / de erguer a nossa voz, de não desesperar. / Olhando aquele gesto que o Bom Ladrão salvou, / não foi, também, por nós, que teu sangue jorrou?

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

A. O Tempo da Quaresma é um tempo forte de penitência e conversão. Somos sustentados por pilares que estimulam uma sincera conversão pessoal. Ao mesmo tempo, sabemos que a fé, dom pessoal, é vivida e cultivada em comunidade. Por isso, o desejo de conversão precisa também atingir a esfera comunitária. Neste sentido, a Campanha da Fraternidade vem ser este estímulo a cada um de nós. Este ano celebramos os 60 anos da mobilização da Campanha da Fraternidade no Brasil. Neste deserto quaresmal, somos estimulados a converter o nosso coração e a construir a paz. Digamos juntos o Tema da Campanha deste ano:

T. "Fraternidade e amizade social".

A. E agora vamos juntos dizer o lema que nos motivará no compromisso de fraternidade quaresmal:

T. "Vós sois todos irmãos e irmãs".

[Neste momento, se o pároco e as equipes de liturgia julgarem oportuno, pode ser organizada uma entrada com o cartaz da CF e as cinzas, enquanto se canta um trecho do Hino da CF.]

3. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Senhor, concedei-nos iniciar com o santo jejum este tempo de conversão para que, auxiliados pela penitência, sejamos fortalecidos no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A conversão a ser buscada e vivenciada na Quaresma e, depois, em todos os dias do ano, não é algo externo. O profeta Joel convida a rasgar o coração, que está por dentro, e não as vestes, que estão por fora. Ouçamos a Palavra que nos interpela a, sustentados pela oração, pelo jejum e pela esmola, busquemos uma sincera conversão.

4. PRIMEIRA LEITURA (Jl 2,12-18)

Leitura do Livro do Profeta Joel.

"Agora, portanto, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; Ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo". Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? Tocai a trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixo o esposo seu aposento e a esposa, seu leito. Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor e digam: "Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem". Por que se haveria de dizer entre os povos: "Onde está o Deus deles?" Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

5. SALMO RESPONSORIAL [Sl 50 (51)]

Piedade, ó Senhor, tende piedade, pois pecamos contra vós.

- Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavi-me todo inteiro do pecado / e apagai completamente a minha culpa!
- Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!
- Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!
- Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!

6. SEGUNDA LEITURA (2Cor 5,20-6,2)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, somos, pois, embaixadores de Cristo; é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos. Deixai-vos reconciliar com Deus. Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, pois ele diz: "No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri". É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor e glória a ti, Senhor, / Cristo, Palavra de Deus, / Cristo, Palavra de Deus!

Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / não fecheis os corações como em Meriba!

8. EVANGELHO (Mt 6,1-6.16-18)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo disse Jesus aos seus discípulos: "Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. Quando orardes, não sejas como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta e reza ao teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Quando jejuardes, não fiques com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

LITURGIA PENITENCIAL

9. BÊNÇÃO E IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

(Depois da homilia, o sacerdote, de pé, diz, de mãos unidas:)

S. Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne abençoar com a riqueza da sua graça estas cinzas que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

(E, após um breve instante em silêncio, prossegue, com as mãos estendidas:)

S. Ó Deus, que não quereis a morte do pecador, mas a sua conversão, escutai com bondade as nossas preces e dignai-vos abençoar estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças. E assim, reconhecendo que somos pó e que ao pó voltaremos, consigamos, pela observância da Quaresma, obter o perdão dos pecados e viver uma vida nova, à semelhança do vosso Filho ressuscitado. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

(Em silêncio asperge as cinzas com água benta. Os fiéis se aproximam e permanecem de pé. O sacerdote impõe-lhes as cinzas, dizendo a cada um: "Convertei-vos e crede no Evangelho" ou "Lembra-te que és pó, e ao pó hás de voltar".)

10. CANTO PARA IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

1. Pecador, agora é tempo / de pesar e de temor:

Serve a Deus, despreza o mundo, / já não sejas pecador! (bis)

2. Neste tempo sacrossanto / o pecado faz horror:

Contemplando a Cruz de Cristo, / já não sejas pecador! (bis)

3. Vais pecando, vais pecando, / vais de horror em mais horror;

Filho, acorda dessa morte, / já não sejas pecador! (bis)

4. Passam meses, passam anos, / sem que busques teu Senhor;

Como um dia para o outro, / assim morre o pecador! (bis)

5. Pecador arrependido, / pobrezinho pecador...

Vem, abraça-te contrito / com teu Pai, teu criador! (bis)

6. Compaixão, misericórdia / vos pedimos, Redentor;

Pela Virgem, Mãe das Dores, / perdoai-nos, Deus de amor!

Canto 2

Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação: / ao Pai voltemos, juntos andemos. Eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor: / dirigi os passos meus, em vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel e justo, ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor: ele é o meu sustento. / Eu confio, mesmo quando minha dor não mais aguento. / Tem valor aos olhos seus, meu sofrer e meu morrer: / libertai o vosso servo e fazei-o reviver!

3. A Palavra do Senhor é a luz do meu caminho; / ela é vida, é alegria: vou guardá-la com carinho. / Sua lei, seu mandamento é viver a caridade: / caminhemos todos juntos, construindo a unidade!

11. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, ao darmos início ao tempo santo da Quaresma, rezemos para que todos os homens e mulheres se convertam e tomem parte na renovação espiritual, dizendo:

T. Dai-nos, Senhor, um novo espírito e um novo coração!

L. Por todos os fiéis da Santa Igreja, para que, neste tempo favorável da Quaresma, se reconciliem com Deus e com os irmãos e irmãs, rezemos ao Senhor:

T. Dai-nos, Senhor, um novo espírito e um novo coração!

L. Por todos os governantes, para que sirvam lealmente o bem comum e façam verdadeiros esforços pela paz, rezemos ao Senhor:

T. Dai-nos, Senhor, um novo espírito e um novo coração!

L. Por todos os discípulos de Jesus, para que se convertam e creiam no Evangelho, e, em segredo, dêem esmola, rezem e jejuem, rezemos ao Senhor:

T. Dai-nos, Senhor, um novo espírito e um novo coração!

L. Pelos doentes e sofredores, pelos pobres e pelos famintos, para que tenham sempre quem os socorra e os alivie, rezemos ao Senhor:

T. Dai-nos, Senhor, um novo espírito e um novo coração!

L. Por todos nós, para que, vivendo como irmãos e irmãs, promovamos a fraternidade e a amizade social, construindo e lutando pela paz, rezemos ao Senhor:

T. Dai-nos, Senhor, um novo espírito e um novo coração!

S. Senhor, nosso Deus, que sois rico em misericórdia e nos chamais à conversão, dai-nos novamente a alegria de sermos salvos e guiai-nos, pelo Espírito Santo, para a festa jubilosa da Páscoa. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Bendigamos a Deus, que nos concede, por meio do nosso trabalho e da ação do Espírito Santo, o alimento que nos sustenta na caminhada da vida. Cantemos:

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Sê bendito, Senhor, para sempre, / pelos frutos das nossas jornadas, / repartidos na mesa do reino, / anunciam a paz almejada!

Senhor da vida, / tu és a nossa salvação! / Ao prepararmos a tua mesa, / em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre! / Pelos mares, os rios e as fontes! / Nos recordam a tua justiça, / que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre! / Pelas bênçãos qual chuva torrente! / Tu fecundas o chão desta vida, / que abriga uma nova semente.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Ao oferecer-vos solenemente este sacrifício no início da Quaresma, nós vos suplicamos, Senhor, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossos pecados, possamos celebrar com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (III)

Prefácio da Quaresma, IV

“Os frutos do jejum”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pelo jejum quaresmal corrigis nossos vícios, elevais nosso espírito, e nos dais força e recompensa, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos louvam vossa majestade, as Dominações adoram, as Potestades tremem, as Virtudes celestiais e os Serafins celebram com exultação. Concedei, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

S. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

S. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. Quem medita dia e noite na lei do Senhor dará seu fruto no devido tempo.

16. CANTO DE COMUNHÃO

Agora o tempo se cumpriu, / o Reino já chegou! / Irmãos, convertam-se / e creiam, firmes, no Evangelho!

1. Feliz aquele homem que não anda / conforme os conselhos dos perversos;

2. Que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se;

3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.

4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada;

5. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo / e jamais as suas folhas vão murchar.

6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Senhor, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o nosso jejum vos seja agradável e nos sirva de remédio. P.C.N.S.

T. Amém.

18. ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

A. Iniciando hoje esta caminhada quaresmal, rezemos juntos a oração da Campanha da Fraternidade. Rezemos, também, para que Deus converta o coração de todos aqueles que se colocam contra a promoção da campanha da fraternidade e, que, juntos, possamos viver a paz na Igreja e no mundo. Digamos:

T. Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso Filho Jesus Cristo e nos tornastes filhos e filhas santificados no Espírito. Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da amizade social e a compreender o valor da fraternidade humana, aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências, num caminho de verdadeira penitência e conversão. Inspirai-nos um renovado compromisso batismal, com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz, conforme a Boa-Nova do Evangelho. Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária, sem exclusão, indiferença, violência e guerras, e que Maria, vossa serva e nossa Mãe, nos eduque para fazermos a vossa vontade. Amém!

19. ORAÇÃO SOBRE O POVO E BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Ó Deus, derramai benigno o espírito de arrependimento, para que mereçam alcançar por vossa misericórdia os prêmios prometidos aos penitentes. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

POR QUE RECEBER AS CINZAS?

Mensagem do Bispo Diocesano

Na Quarta-Feira de Cinzas, a Igreja inicia o tempo da Quaresma, preparando-se assim para celebrar a Páscoa. A Paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo é o mistério central de nossa fé. Por isso, devemos nos preparar com cuidado, atenção e muita esperança no coração para celebrar a Santa Páscoa do Senhor.

Iniciando este tempo penitencial com a imposição das cinzas, o que a Igreja nos quer dizer? A grande mensagem, o grande convite é este: convertei-vos e crede no Evangelho. Esta foi a mensagem inicial que inaugurou o ministério de Jesus: “O tempo se cumpriu, e o Reino de Deus está perto. Arrependam-se e acreditem no Evangelho” (Mc 1, 15).

Por que as cinzas? As cinzas com a qual somos assinalados neste dia, demonstrando nosso desejo de ouvir e praticar o que Jesus diz, têm um simbolismo muito bonito e significativo. Para o pensamento do povo antigo, as cinzas, sendo produto da combustão gerada pelo fogo, contém a força purificadora que o fogo mesmo tem. Por esta razão elas são usadas para fins de purificação (cf. Nm 19,9-17; Hb 9, 13). As cinzas são também, na concepção bíblica, um sinal da fragilidade humana e de sua morte, por isso, símbolo da tristeza e penitência. Quando a pessoa está de luto ou em grande necessidade, espalha sobre si as cinzas, sinal de penitência (cf. Jn 3,6; Mt 11, 21).

Nesta Quarta-Feira de Cinzas, ao iniciar a Quaresma, convido você a receber as cinzas, com profundo respeito e desejo de verdadeira conversão. Reconheçamos que somos todos pecadores, e por isso temos a tendência de nos afastar de Deus. Recebendo as cinzas, desejamos ser purificados, voltar-nos para Deus de coração arrependido e receber dele o abraço amoroso de sua misericórdia. Desejo a todos uma santa e frutuosa quaresma com muitas bênçãos e graças de Deus, que você receberá certamente, se abrir o coração para ouvir a Palavra e deixar que ela o leve pelo caminho da mudança de vida.

Deus os abençoe a todos.

+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André



20. HINO DA CF 2024

1. Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão: / “Onde está tua irmã, teu irmão?” / “Eis a hora! O Reino está perto, / crê na Palavra e na conversão.

“Vós sois todos irmãos e irmãs” é palavra de Cristo, o Senhor; / pois a fraternidade humana deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício para abri-nos, enfim, ao amor!

2. A Quaresma nos chama a assumir / um amor que supera barreiras, / desejando abraçar e acolher, / se estendendo além das fronteiras, / rompendo as cadeias que isolam, / construindo relações verdadeiras.

3. Misericórdia, pecamos, Senhor, / sem no outro um irmão enxergar. / Mas queremos vencer os conflitos, / pela cultura do encontro lutar. / Em unidade na pluralidade, / um só Corpo queremos formar!

4. O Senhor nos propõe aliança / e nos trata com terno carinho. / Superemos divisões, extremismos / ninguém vive o chamado sozinho. / Só assim plantaremos a paz: / “Corações ardentes e pés a caminho”.

5. “Alarga o espaço da tenda” / e promove a amizade social, / vence as sombras dum mundo fechado, / construindo Igreja sinodal. / Convertidos, renovados veremos / novo céu, nova terra, afinal.

ESCOLA DIOCESANA DE FORMAÇÃO

Nossa Diocese vai dar mais um passo rumo à formação permanente



ESCOLA DIOCESANA
DE FORMAÇÃO
PARA AGENTES DE PASTORAL

do laicato por meio da criação da ESCOLA DIOCESANA DE FORMAÇÃO, pensada especialmente para os fiéis e agentes de pastoral.

Essa é uma oportunidade para você que deseja ampliar, aprofundar e atualizar seu conhecimento e crescer no seguimento de Jesus.

Os cursos serão por módulos, presenciais, uma vez por semana à noite, em polos pertinho de você.

Curso Inicial: Dimensão da Acolhida e Missão – Início abril de 2024

- **POLOS DA ESCOLA**

- 2ª feira - Bom Jesus de Piraporinha (Polo Diadema)
- 3ª feira - Cúria Diocesana de Santo André (Polo Santo André)
- 4ª feira - Santuário Imaculada Conceição (Polo Mauá)
- 4ª feira - Basílica Nossa Senhora da Boa Viagem (Polo SBC)
- 5ª feira - Paróquia Nossa Senhora Aparecida (Polo SCS)
- 5ª feira - São José (Polo RP/RGS)

É amanhã!!!!



Inscrições abertas: 15/2 a 15/3/24 – Vagas limitadas. Taxa de inscrição: R\$32,00 a cada quatro encontros.

Para inscrição e maiores informações acesse o QR Code ou entre em contato pelo WhatsApp

99981-1233

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André - SP / Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini / Responsável: Comissão Diocesana de Liturgia (Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP) / Revisão: Mário Gurgel / Ilustrações: Antônio de Pádua Luz / Diagramação e Jornalista Responsável: Fábio Crepaldi (MTB 43.546) / Tiragem: 55 mil / Impressão: www.ultimaohoraabc.com.br / Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre